

4P

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | 5º PERÍODO

Turma:

Escola:

Aluno:

CADERNO DE ATIVIDADES REMOTAS

Educação de Jovens e Adultos



Dia da Criança Especial
09 de Dezembro

Semana 18



ESCOLA
em casa



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCE

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Nosso estudo será norteado pelo tema: Memória e Identidade: datas que marcam.

Portanto, para inspirar nossa 18ª atividade, usaremos um texto de Memória Literária.

De acordo com o Dicionário Houaiss, Memórias “é um relato que alguém faz, muitas vezes na forma de obra literária, a partir de acontecimentos históricos dos quais participou ou foi testemunha, ou que estão fundamentados em sua vida particular”.

UMA LEMBRANÇA PARA GUARDAR COM CARINHO

Goscinny



Hoje de manhã todo mundo chegou muito contente na escola, porque nós vamos tirar uma fotografia da classe, que vai ficar de lembrança para a gente guardar por toda a vida, como a professora disse. Ela também disse para todo mundo vir bem limpo e penteado. Eu entrei no pátio do recreio cheio de brilhantina na cabeça. Todos os meus amigos já estavam lá e a professora estava brigando com o Godofredo, que veio vestido de marciano. O Godofredo tem pai muito rico, que compra todos os brinquedos que ele quer. O Godofredo estava dizendo para a professora que ele queria de todo jeito ser fotografado de marciano e que, senão, ele ia embora. O fotógrafo também já estava lá com a máquina, e a professora disse para ele andar logo, porque senão a gente ia perder a aula de matemática. O Agnaldo, que é o primeiro da classe e o queridinho da professora, disse que seria uma pena não ter aula de matemática, porque ele gosta muito e tinha feito todos os problemas. O Eudes, um colega muito forte, queria dar um soco no nariz do Agnaldo, mas o Agnaldo usa óculos e a gente não pode bater nele tanto quanto gostaria. A professora começou a gritar que nós éramos insuportáveis, que se continuasse assim não ia ter mais fotografia e que ia todo mundo para a classe. Aí o fotógrafo

disse: “Vamos, vamos, calma, calma. Deixe que eu sei como se fala com criança, vai dar tudo certo.”

O fotógrafo resolveu que a gente tinha que ficar em três filas: a primeira fila sentada no chão, a segunda em pé em volta da professora, que ia ficar sentada numa cadeira, e a terceira, em pé em cima de uns caixotes. Esse fotógrafo tem boas ideias mesmo. Fomos buscar os caixotes que estavam no porão da escola. Foi muito divertido, porque não havia muita luz no porão e o Rufino enfiou um saco velho na cabeça e ficou gritando: “UUU! Eu sou um fantasma”. E aí a gente viu a professora chegar. Ela não parecia muito contente, então nós saímos depressa com os caixotes. O único que ficou foi o Rufino. Com aquele saco ele não via o que estava acontecendo e continuava gritando: “UUU! Eu sou um fantasma”, e foi a professora que tirou o saco da cabeça dele. O Rufino levou um baita susto. Quando chegou de novo no pátio, a professora largou a orelha dele e bateu com a mão na testa e disse: “Mas vocês estão imundos.” Era verdade, a gente tinha se sujado um pouco fazendo palhaçadas no porão. A professora estava zangada, mas aí o fotógrafo disse que não fazia mal, que dava tempo da gente se lavar enquanto ele arrumava os caixotes e a cadeira para a foto. O único que estava com a cara limpa era o Agnaldo, e fora ele também o Godofredo, porque ele estava com a cabeça dentro do capacete de marciano, que parecia um aquário. O Godofredo disse para a professora: “Está vendo só, professora, se todos tivessem vindo vestidos como eu não tinha acontecido nada disso.” Eu vi que a professora estava com muita vontade de puxar as orelhas do Godofredo, mas não tinha jeito de segurar, no aquário. Essa roupa de marciano é um arranjo incrível!

(Gosciny. O Pequeno Nicolau. Martins Fontes, São Paulo, 1986)
<https://armazemdetexto.blogspot.com/2020/09/>

1-Onde ocorre a história?

2-Quais os personagens da história?

3-O que aconteceu quando os alunos foram pegar os caixotes no porão?

4- Como o fotógrafo organizou os alunos para tirar a fotografia?

5. A pessoa que está contando essa história é

- (A) o Godofredo, um dos alunos.
- (B) o fotógrafo que vai fotografar a classe.
- (C) a professora da classe.
- (D) um dos alunos da classe.

6 “Hoje de manhã todo mundo chegou muito contente na escola, porque nós vamos tirar uma fotografia da classe, que vai ficar de lembrança para a gente guardar por toda a vida”. Nesse trecho, as palavras grifadas, todo mundo, nós, e a gente representam

- (A) os alunos da classe.
- (B) as pessoas em geral e a professora.
- (C) os alunos, a professora e o fotógrafo.
- (D) todas as pessoas da cidade.

7- Quando o fotógrafo diz “eu sei como se fala com criança”, ele quer

- (A) fazer uma brincadeira com a professora.
- (B) mostrar que pode, com calma, organizar as crianças para a foto.
- (C) mostrar que é preciso ser rigoroso com as crianças.
- (D) que as crianças tenham medo dele.

Fonte: Saesp- LP-6EF- Manhã

8-Você já foi fotografado na escola? Conte como foi.

9-Em sua casa tem alguma fotografia antiga? Se tem, descreva-a:

Quem são as pessoas que estão na foto?

Em que época foi o registro fotográfico?

A foto está em preto e branco ou colorida?

Como estão as pessoas? Sorrindo? Como estão organizadas? Como estão vestidas?

Em que local foi tirada a foto?

Que situação ou momento foi fotografado?

ASSUNTO: NÚMEROS RACIONAIS (Q) .

O conjunto dos números racionais é formado por todos os elementos que podem ser escritos na forma de fração. Assim, se o número pode ser representado por uma fração, então ele é um número racional. Para compreender bem a definição de números racionais e todas as possibilidades que essa definição e esse conjunto numérico envolvem, é preciso lembrar da definição de fração, que será discutida a seguir.

O que é fração?

Uma fração é uma divisão entre números inteiros, representada da seguinte maneira:

a
b

Assim, para que seja uma fração, os números “a” e “b” precisam ser inteiros e o número “b” sempre será diferente de zero.

Definição formal de número racional

A partir da definição de frações, o conjunto dos números racionais pode ser representado da seguinte maneira:

$$\mathbb{Q} = \left\{ \frac{a}{b} \mid a \in \mathbb{Z}, b \in \mathbb{Z}^* \right\}$$

Nessa definição, dizemos que o conjunto dos números racionais é composto por todas as frações de “a” por “b”, em que “a” é um número inteiro e “b” é um número inteiro diferente de zero.

Números que podem ser escritos na forma de fração

Sabendo que o conjunto dos racionais é formado por todos os números que podem ser escritos na forma de fração, para mostrar que um número é racional, basta mostrar que existe uma maneira de escrevê-lo nessa forma. Podem ser escritos como uma fração os seguintes números:

1 - As próprias frações

Qualquer fração é um número racional, pois naturalmente já está escrita na forma necessária para isso.

2 - Os números inteiros

Qualquer número inteiro pode ser escrito na forma de fração. Para tanto, basta dividi-lo por 1, pois todo número dividido por 1 é igual a si mesmo.

O número - 7, por exemplo, é inteiro. Para escrevê-lo na forma de fração, basta fazer:

Note que todas as frações equivalentes a essa são outra forma de escrever - 7 na forma de fração.

3 - Decimais finitos

Qualquer decimal finito, ou seja, que possui um número limitado de casas decimais, pode ser escrito na forma de fração. Para isso, basta lembrar que todo decimal finito é resultado de uma divisão por alguma potência de base 10. Exemplo: 2,455 é um decimal finito que possui três casas decimais. Isso significa que uma das frações equivalentes a ele possui denominador igual a 10³. Essa fração é:

$$2,455 = \frac{2455}{10^3}$$

Dessa maneira, elimina-se a vírgula e divide-se esse número por uma potência de base 10 e expoente igual ao número de casas decimais.

4 - Dízimas periódicas

Uma dízima periódica é um decimal infinito em que existe um período, ou seja, uma repetição dentro dos decimais. Exemplo:

1,3333...

é uma dízima periódica de período 3.

1,454545...

é uma dízima periódica de período 45.

0,4562626262...

é uma dízima periódica de período 62 e antiperíodo 45.

Uma dízima periódica sempre pode ser escrita na forma de fração. Para isso, tome o exemplo da dízima 2,565656...

Perceba que o período dessa dízima é 56, ou seja, existem dois algarismos no seu período. Iguale essa dízima a x e multiplique essa equação por 10².

Note que o expoente da potência de base 10 sempre será igual ao número de algarismos no período.

$$x = 2,565656\dots$$

$$100x = 256,5656\dots$$

Agora, subtraia a primeira equação da segunda:

$$100x - x = 256,5656\dots - 2,565656\dots$$

Observe que a parte decimal a ser subtraída é igual, portanto, as partes decimais terão resultado zero nessa subtração. Logo:

$$99x = 256 - 2$$

$$99x = 254$$

Resolvendo a equação, encontraremos a fração geratriz:

$$99x = 254$$

$$x = \frac{254}{99}$$

Questão 1

Operações com o conjunto \mathbb{Q} .

Quando temos... $1/20$ falamos que temos uma parte de um total de vinte partes.

Observe bem... Se João comeu $1/20$ do seu bolo de aniversário então temos que entender que a parte que João NÃO comeu seria $19/20$. (Chamamos isso de complemento, ou o que falta para completar um inteiro)

Vamos pensar...

a) Se Pedro dividiu sua mesada com seus 4 amigos então ele ficou com qual fração de sua mesada?

b) Qual o complemento que Gabriel receberá de seu salário, sabendo que ele recebeu apenas $3/7$ neste mês?

Questão 2

Problema do Cotidiano I.

Ernesto recebeu apenas $\frac{3}{5}$ do seu salário no mês passado, logo seu patrão irá retribuir no próximo mês. Qual a fração que representará para o próximo mês?

Resposta.

Se ele recebeu $\frac{3}{5}$ do salário no mês passado então faltou $\frac{2}{5}$ para completar o salário dele no mês passado.

Logo, a fração que representará o salário próximo mês será a soma do que faltava ($\frac{2}{5}$) com o salário completo (1 inteiro), ou seja, $(\frac{2}{5} + 1)$

DICA - Podemos pensar em 1 inteiro como uma fração, $\frac{5}{5}$

Então temos, $\frac{2}{5} + \frac{5}{5} = \frac{7}{5}$. Observe que os denominadores são iguais, então façamos a operação de soma no numerador e conservamos o denominador.

Problema do Cotidiano II - resolva.

Pedro recebeu $\frac{4}{5}$ do seu salário no mês passado, então qual a fração que representará o seu salário para o próximo mês? Sabendo que o seu patrão irá reajustar.

Questão 3

Problematizando.

Resolva:

a) Qual fração representa a soma de $(\frac{2}{3}$ com $\frac{7}{2})$? Atenção são denominadores diferentes!

b) Se James repartiu seu lanche com três amigos do futsal, então qual a fração que representa o que ele comeu do lanche?

Questão 4

“Lendo, pensando, discutindo, resolvendo”

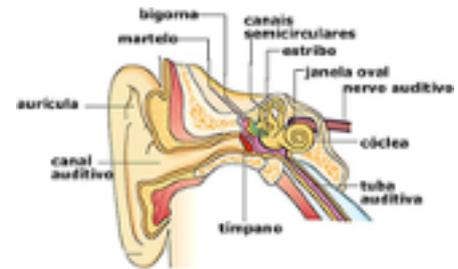
O conjunto dos números racionais é um dos conjuntos que os alunos encontram mais dificuldades, devido algumas regras e métodos que devemos aplicá-las no decorrer das operações.

Faça uma pesquisa sobre esse conjunto Q (números Fracionários ou Racionais) e descubra como iniciou a utilização desse conjunto, quem desenvolveu esse conjunto e qual a importância desse conjunto para o desenvolvimento da comunidade como todo.

AUDIÇÃO E VISÃO

AUDIÇÃO

O órgão dos sentidos responsável pela audição é a nossa orelha, também chamada de ouvido. A fim de entender melhor sua função, costuma-se dividi-la em três partes: orelha externa, orelha média e orelha interna.

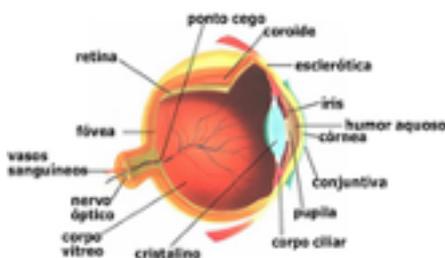


Estrutura do ouvido

A orelha externa é a nossa orelha, que, com o pavilhão auditivo, capta o som que passa pelo canal auditivo até chegar ao tímpano, onde começa a orelha média. Em nossa orelha externa, há glândulas sebáceas responsáveis pela secreção de cera. A função da cera é proteger nossas orelhas média e interna de micro-organismos e poeira que podem causar infecções, prejudicando nossa audição.

A orelha média tem início no tímpano, e, quando o som chega a essa estrutura, ela imediatamente transfere esse estímulo aos ossículos que fazem parte dela: o martelo, a bigorna e o estribo. Também na orelha média há um canal flexível chamado de tuba auditiva, que permite a comunicação com a garganta. É nesse canal que ocorre a regulação da pressão em nosso ouvido. Se subirmos ou descermos uma serra, podemos perceber uma pressão dentro de nosso ouvido em razão da diferença da pressão atmosférica dentro do ouvido e fora dele. Se bocejarmos ou engolirmos saliva, ocorre a abertura das tubas igualando a pressão, e melhorando essa sensação de pressão no nosso ouvido.

VISÃO



A visão é um dos órgãos dos sentidos, e é por meio desse sentido que temos a capacidade de enxergar tudo à nossa volta.

Os olhos são os órgãos responsáveis pelo sentido da visão. Eles se encontram no interior de cavidades ósseas, chamadas de órbitas oculares, e são revestidos por uma camada de tecido conjuntivo fibroso chamado de esclerótica. Na esclerótica estão inseridos os músculos que movem os globos oculares; além disso, ela apresenta, na

parte anterior do olho, uma área transparente com maior curvatura, chamada de córnea. Entre a córnea e o cristalino encontramos um líquido fluido que preenche a câmara anterior do olho, chamado de humor aquoso.

Logo abaixo da esclerótica encontramos a coróide, uma película dotada de vasos sanguíneos e melanina que tem a função de nutrir e absorver a luz que chega à retina. Na parte anterior da coróide localiza-se a íris, estrutura muscular de cor variável. Na íris há um orifício central que chamamos de pupila. É por esse orifício que há a entrada da luz no globo ocular. A íris é a responsável por regular a quantidade de luz que entra no olho.

O cristalino se situa atrás da íris e é uma lente biconvexa que orienta a passagem de luz até a retina. Está cercado por fluidos na parte anterior e posterior. Na parte anterior, há uma câmara preenchida pelo humor aquoso, enquanto que na parte posterior, há uma câmara preenchida com um líquido viscoso e transparente chamado de humor vítreo.

A retina é uma membrana mais interna e se encontra abaixo da coróide. Ela possui dois tipos de células fotossensíveis, os cones e os bastonetes.

Os bastonetes são células extremamente sensíveis à luz, sendo muito importantes em situações de pouca luminosidade. Essas células são encontradas em grandes quantidades na retina dos animais com hábitos noturnos.

Os cones são as células capazes de distinguir as cores. Eles são menos sensíveis à luz e fornecem uma imagem mais nítida, rica em detalhes. No olho humano encontramos três tipos de cones: um que se excita com a luz vermelha, outro que se excita com a luz verde, e o terceiro que se excita com a luz azul.

Na retina existem duas regiões: uma chamada de fóvea e outra chamada de ponto cego. A fóvea se situa no local onde a imagem do objeto é projetada, e nessa região encontramos apenas cones, o que maximiza a qualidade visual. Na região do ponto cego não encontramos cones nem bastonetes. O ponto cego se encontra no fundo do olho e é insensível à luz.

Fonte: Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/oscincosentidos/audicao.htm>; acesso em: 05 out. 2020.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/oscincosentidos/visao.htm>; acesso em: 05 out. 2020.

Questão 1

Explique com suas palavras e conforme os seus conhecimentos, porque existe a necessidade do uso de óculos?

Questão 2

A retina é uma membrana mais interna e se encontra abaixo da coróide. Ela possui

dois tipos de células fotossensíveis, quais são elas? (Marque a alternativa correta conforme o texto)

- a) Os cones e os bastonetes;
- b) A coróide e os bastonetes;
- c) Os cones e a coróide.

Questão 3

Quais são os três ossículos que fazem parte da nossa orelha média?

Questão 4

Complete as lacunas conforme o texto e marque a alternativa correta.

“A função da _____ é proteger nossas orelhas _____ de micro-organismos e _____ que podem causar _____, prejudicando nossa audição”.

- a) cera - média e externa - poeira - infecções;
- b) cera - média e interna - poeira - infecções;
- c) cera - média e interna - poeira - inflamações.

Questão 5

Conforme o texto, defina a visão?

REMOTE ENGLISH ACTIVITY

Traduza o seguinte texto para o Português, com auxílio do vocabulário.

LEAVING HOME



I'm flying back to Baltimore tomorrow morning. My plane leaves at 10 o'clock. I feel a little bit sorry, because I'm leaving my parents, my house... but on the other hand, Tony, my boyfriend, is waiting for me in Baltimore. We are taking the same courses to be veterinarians. His parents are not rich and they can't send him money. He works as a waiter at a snack bar in the evening to pay for his classes. He learns a lot talking with people from all over the world. He knows how to deal with people and that's nice. I love and miss him a lot.

1. Answer the questions!!!

a) Quem é Tony?

b) Para onde o casal estão indo?

c) De que forma eles vão? Qual o meio de transporte utilizado para a viagem?

d) O casal tem um sonho em se tornar...?

e) O texto fala de como Tony aprende a se comunicar com outras pessoas de outros países e isso é muito comum para muitas pessoas. Em sua opinião, conversar com outras pessoas de diferentes países ajuda a aprender de forma fácil uma segunda língua? Justifique sua resposta.

2. Qual o horário de saída do vôo do casal?

() 07:00 O'clock

() 10:00 O'clock

() 13:00 O'clock

3. O que significa a palavra Parents destacada no texto?

() Parentes

() Parada

() Pais

4. Quais palavras existem em destaque na imagem? Escreva-os aqui abaixo

5. Dê a tradução para o português das palavras a seguir.

• Because: _____

• My House: _____

• Money: _____

• Veterinarians: _____

• Works: _____

• Snack Bar: _____

• Talking with: _____

• People: _____

• World: _____

• I Love: _____

ATIVIDADE FÍSICA NA NATUREZA

A prática de esporte de aventura na natureza é uma ótima opção para quem deseja se exercitar, mas prefere fugir do ambiente da academia.

Diferente das modalidades tradicionais, os esportes praticados ao ar livre e em contato com a natureza são mais estimulantes e também proporcionam vários benefícios para a saúde.

No entanto, especialistas afirmam que apesar de benéfica, esse tipo de atividade exige um maior preparo físico e cuidados extras com a segurança.

Então, se você está procurando uma atividade de lazer ou esportiva para sair um pouco da rotina e viver experiências e emoções novas, apresentamos 5 tipos de modalidades de esporte de aventura.



Trekking – também conhecido como trilhas, é o esporte de realização de caminhadas pela natureza, adentrando a mata, pisando em pedras, passando por lagos, etc. é preciso uma boa dose de fôlego e algumas forças dos músculos da perna, pois esses serão bastante exigidos.

Rafting – praticado em botes infláveis que descem corredeiras de rios em meio a uma natureza exuberante às margens; são conduzidos por guias com remos que direcionam o trajeto. Esse esporte demanda equilíbrio e concentração para que se consiga permanecer firme dentro do bote e, principalmente, um grande amor pela adrenalina e aventura.



Arvorismo – consiste na utilização de técnicas para se locomover entre as copas das árvores, são plataformas criadas no alto das árvores, com ajuda de cabos, cordas, e suportes de apoio para os pés e mãos. Ao final do percurso, muitas vezes a descida é feita com tirolesa.

Escalada - diz respeito a prática esportiva onde o indivíduo escala montanhas e paredes artificiais de diferentes tamanhos e formas, com a ajuda de cordas, mosquetão e outros acessórios.



Mountain bike - é a velha prática de ciclismo associada a trilhas compostas de terrenos variados.

SOBRE O TEXTO RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO:

1. Onde são praticados os esportes de aventuras?

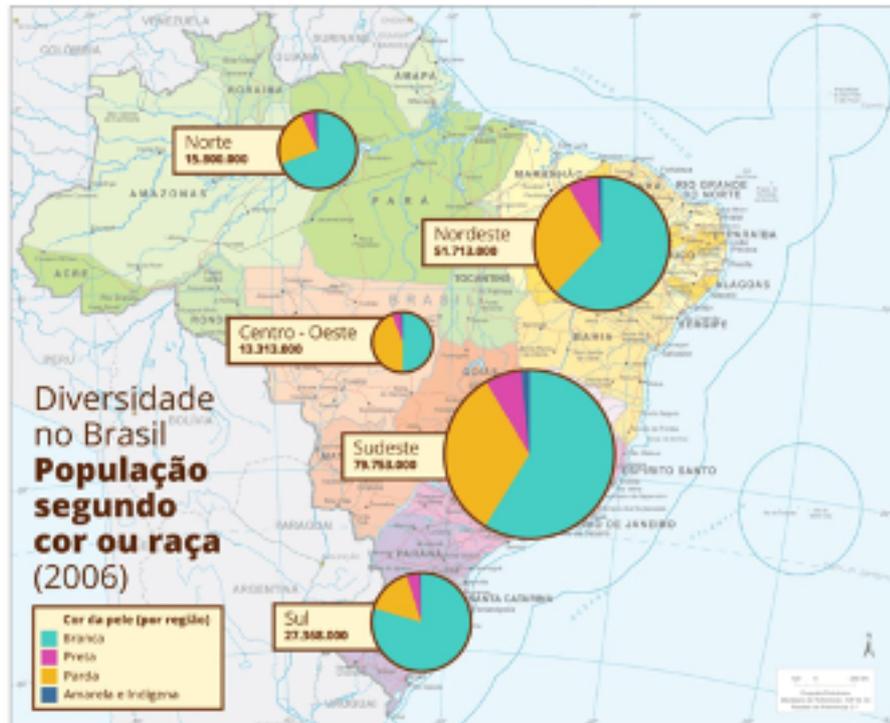
2. Cite 3 tipos de esportes de aventura?

3. Qual desses esportes abaixo não é esporte de aventura?

- () Arvorismo
- () Rafting
- () Escalada
- () Basquete

4. Qual esporte de aventura é praticado em botes infláveis que descem corredeiras de rios em meio a natureza?

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...



REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO

Podemos definir região como parte do espaço que tem traços comuns e é relativamente diferente das áreas vizinhas. O Nordeste do Brasil, por exemplo, considerado em conjunto com demais regiões brasileiras, forma um todo (o território nacional) e, quando visto isoladamente, apresenta características peculiares. A essa identificação no espaço de partes com traços comuns, chamamos de regionalização.

A regionalização de um espaço sempre dependerá da sua ocupação, de suas características e suas dimensões. Só conseguiremos dividir o espaço em partes semelhantes se o conhecermos bem. Não existe apenas uma forma de regionalizar ou dividir um espaço. Podemos usar diversos critérios. Por exemplo: a divisão de uma cidade em áreas centrais e periféricas utilizou o critério centro e periferia. Toda regionalização utiliza um critério. Critério, dessa forma, é aquilo que serve de base para a comparação, é o modo pelo qual analisamos alguma coisa.

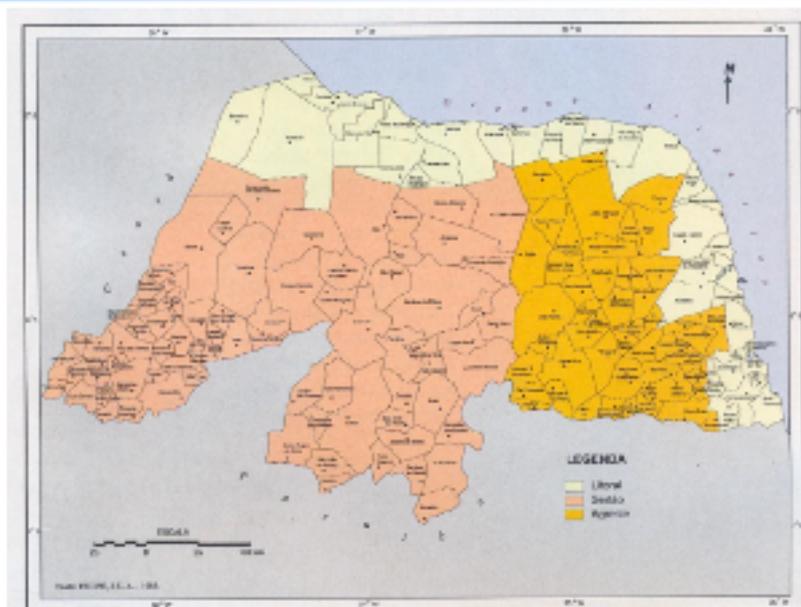
REGIONALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Sabemos que o território brasileiro é muito extenso, dividido em 27 Unidades da Federação, que formam o Estado Nacional: um Distrito Federal e 26 estados. É possível regionalizar o Brasil de inúmeras maneiras, por dois principais motivos:

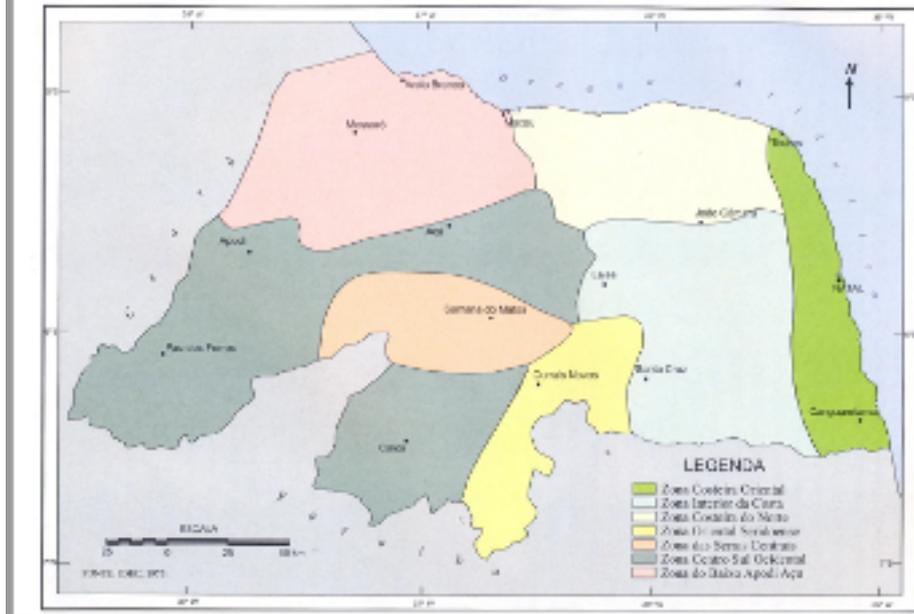
- Primeiro, porque o território brasileiro é imenso, um dos maiores do mundo;
- Segundo, porque as mudanças espaciais foram e continuam intensas, com muitas migrações de pessoas de uma área para outra, além de muitos lugares que ainda passam por transformações profundas (alguns se industrializando, outros modernizando a agricultura, tornando-se áreas turísticas, entre outros).

Além de territórios grandes como do Brasil, nós podemos regionalizar espaços geográficos menores, como do nosso estado, de nossa cidade, do nosso bairro, até da nossa rua, pois a regionalização pode ser motivada pelas mais diversas razões (mais comuns: finalidade didática, estatística, planejamento territorial). Apesar de o capitalismo, na sua fase mais recente, de mundialização dos mercados, produzir uma certa homogeneização entre lugares, é necessário reconhecer que as diferenças entre esses não deixam de existir. Vamos dar exemplos de alguns regionalizações do nosso estado.

Uma das primeiras divisões: a paisagem geográfica



Zonas Fisiográficas: aspectos físicos, humanos e econômicos,



Referência: AIKI, Virginia. EJA: Moderna – Geografia. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2013.
Disponível em <https://docente.ifrn.edu.br/ednardogoncalves/regionalizacoes-do-espaco-potiguar>, 13 de outubro de 2020.

Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/pets/ens-fund-anos-finais>, 13 de outubro de 2020.

ATIVIDADE 1 - Observe as paisagens de Guararé e responda:



Guamaré - Centro
Meio



Guamaré - Baixa do

a) Quais as particularidades dessas duas paisagens que nos permite dizer que são regiões distintas?

b) Quais são as mesorregiões que fazem limite com a mesorregião do seu município?

c) Cite algum trecho musical ou faça um pequeno poema de alguma característica marcante que destaca a sua mesorregião potiguar.

ATIVIDADE 3 -



No livro “Guamaré e o mar” de Maria Jandir Candéas, relata que desde 20 de agosto de 1605, ocorreu o início da colonização e do povoamento da nossa cidade, com a doação de “terras salineiras de Guamaré” aos filhos de Capitão Mór Jerônimo de Albuquerque, por isso que em 07 de maio 2007, na comemoração de 45 anos de Emancipação Política, foi instituída essa data um feriado municipal.

a) Em sua opinião, qual das datas faz mais sentido para nós comemoramos o Dia do Município, pois segundo os economistas, cada de feriado municipal acarreta uma série de prejuízos socioeconômicos no comércio local como um todo. Justifique sua resposta.



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa

Francisca Maria de Farias Martins

Matemática

Felipe Barbosa de Sousa
Manoel Francisco Cosme Neto

Ciências

Maicon Douglas Barbosa Cândido
Márcio Cristiano Da Silva

Educação Física

Roosevelt Rebouças De Moura

Geografia

Paulo Eudes Moreira De Miranda

Língua Inglesa

Gleika Magaly Freire Simão
Luciano Pereira da Silva



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

